



GRÊMIO ESTUDANTIL NO *CAMPUS* SÃO FRANCISCO DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores : Juliana Fernanda Busto ALFANIO, Patrícia Devantier NEUENFELDT

Identificação autores: Bolsista Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Orientadora IFC-*Campus* São Francisco do Sul

Avaliação na modalidade: Ensino

Área do conhecimento/Área Temática: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Nível: Médio

Introdução

O grêmio estudantil é uma entidade que representa o conjunto dos estudantes de uma escola e possibilita a discussão sobre seus problemas e desafios, gerais ou específicos. Cabe ao Grêmio desenvolver as lutas locais e promover a integração dos estudantes através de atividades culturais e acadêmicas. Representa os estudantes de cada escola nos fóruns gerais do movimento estudantil secundarista e promove o diálogo com as entidades gerais. Realizam eleições anuais e também assembleias gerais.

Neste sentido, o grêmio estudantil vem com o objetivo de representar os estudantes, apoiando e desenvolvendo, além de contribuir com a democracia. Contribui na representação dos alunos e prepara os jovens para lutar pelos seus direitos dentro e fora do ambiente escolar, sendo entidades independentes da direção da instituição, dos servidores e dos governos, instituindo um espaço onde os estudantes têm voz e liberdade.

Os alunos que participam do Grêmio Estudantil desenvolvem conhecimentos, não apenas pelo desenvolvimento de atividades culturais e artísticas, eles se inserem em ações democráticas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do primeiro grêmio estudantil ativo do *campus* São Francisco do Sul, por meio do cargo de presidente. As principais atividades realizadas foram: representar o grêmio, convocar e presidir assembleias, praticar os atos que por meio de forças maiores se fizeram necessário. Durante o período de participação do grêmio estudantil, foi agregado muito conhecimento para a formação acadêmica, e pessoal dos discentes envolvidos.

Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da presidente no apoio ao grêmio estudantil do *Campus*.

Palavras chave: Grêmio Estudantil, Representatividade, Presidente.

Material e Métodos

Atividades desenvolvidas pelo presidente:

1. Representar o Grêmio dentro e fora do Instituto Federal Catarinense;
2. Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Grêmio;
3. Praticar *Ad Referendum* da Diretoria, os atos que por motivo de força maior se fizerem necessários, dando deles conhecimento na reunião subsequente;
4. Assinar, juntamente com o Tesoureiro-Geral, os documentos relativos ao movimento financeiro;
5. Assinar, juntamente com o Secretário-Geral, a correspondência oficial do Grêmio;
6. Representar o Grêmio no Conselho Escolar;
7. Cumprir e fazer cumprir as normas do presente estatuto;



8. Desempenhar as demais funções inerentes a seu cargo.

Resultados e discussão

A participação envolvendo o grêmio estudantil partiu de uma necessidade coletiva por garantia de direitos dentro do instituto, sendo necessário uma representatividade estudantil para assegurar um desejo coletivo, buscando a resolução de problemas e soluções.

O primeiro passo para a criação um grêmio no instituto foi a comunicação à direção e coordenação do *campus* São Francisco do Sul sobre a necessidade de uma representação estudantil. O próximo passo foi a organização de uma assembleia geral, divulgação da proposta entre os alunos, formação da comissão eleitoral, com intuito de elaborar mudanças no estatuto do grêmio de 2016, que foi discutida e aprovada na assembleia. Nesta reunião, foram definidos os membros da comissão eleitoral, o período de campanhas das chapas, a data das eleições e estatuto do grêmio foi aprovado. Os alunos formaram as chapas que concorreram à eleição, apresentaram suas ideias e propostas para o ano de gestão no grêmio estudantil. A comissão eleitoral promoveu dois debates entre as chapas, abertos a todos os alunos e organizou a eleição (o voto é secreto). A contagem foi feita pelos representantes da comissão eleitoral, acompanhados por dois representantes de cada chapa e, por um professor. No final da apuração, a comissão fez uma ata para divulgação dos resultados e concedeu todos os documentos para a chapa vencedora. Esses documentos foram enviados para a direção do *campus*, logo após a eleição, a chapa vencedora convocou uma assembleia extraordinária para tratar dos interesses dos estudantes, como, por exemplo: a evasão dos estudantes, os gastos com a alimentação e nessa assembleia foi tomado a posse da diretoria do novo grêmio.

O convívio com opiniões diferentes é fundamental para termos um lugar para o envolvimento social dos estudantes. Durante o início do mandato do grêmio foram feitas reuniões e assembleias gerais a fim de discutir a evasão de estudantes e encontrar soluções para minimizar os gastos com alimentação e transporte. Ao longo da história, os jovens brasileiros constantemente travaram importantes lutas em defesa de uma educação com qualidade e boa estrutura. O grêmio é um espaço concreto de prática social para um instituto ou até mesmo uma cidade. Por exemplo, possibilitar aos estudantes do IFC *campus* São Francisco do Sul passagem gratuita é pensar também em proporcionar condições favoráveis para um maior número de jovens que terão acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade. Isso tudo é possível de conseguir, por meio de ações democráticas, práticas de cidadania e atuação coletiva. O grêmio busca contribuir para formar estudantes com senso crítico e capazes de lutar pelos seus direitos.

Conclusão

Participar do grêmio levou a presidente para mais próximo dos estudantes e das necessidades do ambiente acadêmico. Durante o período de participação, foi agregado muito conhecimento pessoal e de valores para o incentivo do protagonismo. A transformação de jovens cidadãos possibilita a representação para os primeiros passos na vida social e cultural, fazendo a escola um espaço de aprendizagem para a participação política.

Houve engajamento na organização de assembleias e mobilizações, juntamente com os estudantes e servidores, conhecimento da preparação desde da convocação para assembleias até a importância do apoio nas manifestações para a instituição e os alunos.



A dificuldade encontrada pelo grêmio estudantil foi o interesse participativo nos atos fora da escola, devido à falta de experiência em mobilização. A união e a mobilização dos alunos e servidores é fundamental para a construção de um instituto para todos, e o grêmio estudantil tem um papel fundamental nessa união.

Referências Bibliográficas

Brasília: Senado Federal, Gabinete do Senador Inácio Arruda , 2010. Grêmio Livre, disponível em: (<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/385450>). Acesso: 16/08/2019

UJC, 2016. Cartilha sobre Grêmio Estudantil, disponível em: (<http://ujc.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Cartilha-sobre-Gremio-estudantil.pdf>). Acesso: 16/08/2019